



# VI Simpósio Nacional de HISTÓRIA CULTURAL

Escritas da História: Ver - Sentir - Narrar

## **WORLD TRADE CENTER DEZ ANOS DEPOIS\* : O PAPEL INTERNET NA CONSTRUÇÃO DO NOVO ACONTECIMENTO HISTÓRICO**

Artur Bezerra de Moraes\*\*

Sônia Meneses (Orientadora)\*\*\*

1

No dia 11 de setembro de 2001, algo espetacular aconteceu. Redes de televisão do mundo todo, davam notícia que o mais importante centro comercial norte americano situado no imponente complexo World Trade Center estava sob ataque. Rapidamente, centenas de câmeras focaram nos prédios em chamas registrando minuto a minuto o espetáculo inesperado. Não tardou para o mundo inteiro ficar ciente dos eventos ocorridos naquela manhã de setembro. Após o ruir das torres, estava claro que algo havia mudado, embora ninguém conseguisse precisar o quê.

Enquanto se discutia qual seria a atitude tomada pelos Estados Unidos, até então uma potência inquestionável, noticiários, jornais impressos e revistas eram inundados por uma enorme quantidade de imagens do fatídico acontecimento. Além de da mobilização em torno da sua grande importância política, social e cultural no mundo

---

\* Este texto é parte do projeto **World Trade Center dez anos depois**: O papel da internet na produção do novo acontecimento histórico sob coordenação da profa. Sônia Meneses, desenvolvido no Laboratório de Imagem, História e Memória-LABIHM, da Universidade Regional do Cariri-URCA. O projeto tem o apoio do CNPQ.

\*\* Bolsista de IC/CNPQ e graduando em História da Universidade Regional do Cariri-URCA.

\*\*\* Profa. Doutora do departamento de história da Universidade Regional do Cariri-URCA,

contemporâneo, os atentados às torres gêmeas se tornaram emblemáticos também graças à quantidade de informações que foram geradas tanto simultaneamente, quanto posteriormente ao seu evento.

Dez anos depois, ainda se sentem as profundas marcas causadas por aquele evento. Como afirma Pierre Nora (1996), ao discutir o evento histórico clássico em seu Domingo de Bouvanes, marcas que muito provavelmente se tornaram duradoras, fazendo com que durante muito tempo ainda se fale, comente e se lembre das longas horas daqueles dias.

Embora uma década seja um tempo curto para estabelecermos projeções ou horizontes de expectativas que avaliem os alcances desses acontecimentos em termos futuros, em nossos dias, suas lembranças estão marcadas de maneira intensa em nosso cotidiano. Quando assistimos em tempo real, a queda do World Trade Center, testemunhamos, muito provavelmente, a inauguração de um novo estatuto dos acontecimentos históricos, em grande parte influenciado e construído em meios de comunicação.

A intensa exposição do evento através de variadas mídias colaborou para uma maior fixação do acontecimento na memória das pessoas e, além disso, vem colaborar para a instauração de novos horizontes de expectativas e em nossas relações com o passado e futuro. Segundo Sônia Meneses (2011) pensando sobre tais elementos, podemos considerar este acontecimento pode ser vislumbro ao menos a partir de dois grande momento de constituição: sua escritura na cena pública, ou seja, o momento de sua eclosão, a explosão que foi capaz de gerar uma grande demanda de sentidos e sua posterior inscrição de significados no tempo, quando ele se torna objeto de disputa de significação no tempo. Quando passa a existir a partir da grande variedade de narrativas que o constroem enquanto ocorrência monumental, exemplar e memorável.

Assim, para a autora, a escritura pode ser definida como o momento em que o acontecimento tem a sua narrativa construída através das variadas mídias as quais o decompõe em uma profusão de textos, sons e imagens. Esta construção narrativa, que pode ter como base diversos manuais de redação jornalística, tem o objetivo de tentar dar significado ao evento recém acontecido, ou no exato momento de sua ocorrência.

Ainda segundo Meneses,

o segundo momento tem início quando o produto se torna resíduo, rastro de informação que transpõe a temporalidade no qual foi elaborada. A escritura se torna inscrição, mas também nova forma de escrita re-significada em outra temporalidade. Realiza-se assim a inscrição de novos significados no cotidiano, ou seja, aquilo que imprime, monumentaliza e institui marcos memoráveis no espaço e no tempo (MENESES, 2011, PP. 31-32).

Fazendo um diálogo da citação acima com o acontecimento discutido neste artigo, consideramos que esta inscrição se dá a partir do momento em que o acontecimento já inserido na esfera pública, a ser objeto de reflexão, e resignificação. Ao mesmo tempo em que há diversas solenidades em todo o território norte americano (com especial destaque à cerimônia que ocorre no Ground Zero e conta com participação do presidente norte americano), praticamente todos os telejornais exibem especiais relacionados ao marcante atentado.

Numa dimensão política entra em cena discussões sobre a fragilidade da defesa dos EUA à época dos atentados, além de discussões acerca da validade ou não da presença norte americana no oriente médio. Também são destacadas diversas teorias conspiratórias que vêm à tona sempre que o evento é trazido de volta à mídia. Não cabe aqui discutir se tais teorias da conspiração têm validade ou não, porém elas evidenciam a quantidade de significados que se dá ao acontecimento quando este entra em evidência.

### **A INTERNET E O NOVO ACONTECIMENTO HISTÓRICO**

Em meio à grande diversidade de veículos nos quais o evento se tornou objeto de intensas apropriações, nos deteremos na análise do papel que a Internet desempenha em nossos dias sobre formas de escrita da história. Sua vertiginosa popularização nos últimos tempos tem aberto portas para os mais variados debates acerca das mudanças que este meio pode produzir nos mais variados campos.

De fato, a internet vem mudando muito o modo como nos relacionamos com o mundo e com nós mesmos. Podemos acompanhar acontecimentos praticamente em tempo real, em qualquer parte do globo. Porém esta quantidade enorme de possibilidades acaba por se tornar opressora, sobretudo, se não conseguirmos a

realização uma ação fundamental para o trabalho historiográfico e, conseqüentemente, para a preservação do passado, ou seja, nossa capacidade de selecionarmos em meio a infinidade de dados, aquilo que valerá apenas deixarmos para o futuro.

Estima-se que no ano de 2010 a cada 11 horas a informação tenha se duplicado, fazendo com que qualquer arquivo central de uma instituição cresça em uma média de 25% ao ano. No ano de 2000, pesquisa realizada pela Escola de Informação e Gerenciamento de Sistemas da Universidade da Califórnia-EUA, concluiu seu relatório sobre a produção da informação no mundo com a seguinte constatação:

A produção total mundial de informação chega a cerca de 250 megabytes por pessoa para cada homem, mulher e criança no planeta. É claro que estamos nos afogando em um mar de informações. O desafio é aprender a nadar ao invés de afogar, nesse mar de informações. Melhor compreensão e melhores ferramentas são absolutamente necessárias para adquirirmos todas as vantagens do sempre crescente fornecimento de informação (University of Califórnia/School of information and Management system APUD TOMAZ: 2004. 50)

Esta primeira pesquisa de abrangência mundial, realizada pela Universidade da Califórnia em 2000 constatou que naquele momento, o mundo produziu em 1999 entre 1 e 2 exabytes<sup>1</sup> de informações novas, das quais os documentos impressões de todos os tipos representavam apenas 0,03%. Ainda segundo a pesquisa, a mídia magnética havia sido a mais utilizada como suporte e a que apresentava crescimento mais rápido: a capacidade de disco rígido embutido vinha se duplicado a cada ano, e a mídia óptica vinha-se tornando o suporte universal para armazenamento de informações (TOMAZ: 2004).

Tais dados nos dão uma ideia, da quantidade espantosa de informações que podem ser utilizadas por qualquer pessoa com acesso à rede mundial de computadores. Porém, o aspecto mais interessante da internet não é a quantidade de informações e sim, a possibilidade do usuário produzir seu próprio conteúdo e disponibilizá-lo de forma rápida, prática e, embora, haja controle quase sem represálias. Vários blogs independentes disponibilizam conteúdos dos mais variados, desde receitas de bolo até escritores que não conseguem editoras e publicam seus trabalhos online. A internet se

---

<sup>1</sup> Um exabyte é um bilhão de gigabytes.

constitui como uma decisiva ferramenta para a construção de significados relativos a acontecimentos denominados históricos.

Um exemplo bastante representativo de site com conteúdo produzido pelo usuário é o Youtube, site de compartilhamento de vídeos vinculado ao Google. Criado em 2005, o site atualmente o terceiro lugar em acesso no mundo, ficando atrás apenas do próprio Google e Facebook. Segundo recentes pesquisas apresentadas pela Reuters (2012), no ano de 2012, o site atingiu a surpreendente cifra de 4 bilhões de acessos diários. Deste site que foram retirados vários vídeos relacionados ao evento 11 de setembro e que foram analisados no decorrer da pesquisa. Mas antes disto será feita uma descrição do site.

## **O SITE YOUTUBE E A ESCRITURA DE ACONTECIMENTOS**

Como já citado o youtube possui um enorme acervo de vídeos amadores e profissionais produzidos nos mais diversos cantos do mundo. Os vídeos variam bastante em conteúdo, duração, lugar de origem, qualidade de imagem, entre várias outras categorias. No campo histórico, basta digitar qualquer período ou acontecimento para se deparar com uma grande quantidade de vídeos relacionados.

Novamente, chama-se atenção para as dificuldades de identificação dos vídeos quanto à autoria, conteúdos, etc, o que coloca em questão ainda outro elemento: a gigantesca quantidade de vídeos, que pode causar certa confusão caso não seja utilizado o filtro correto por parte do pesquisador. Ainda segundo dados da Reuters, atualmente são enviados ao site, 60 horas de vídeos a cada minuto, exemplo claro do processo de aceleração com o qual nos deparamos.

Para não correr o risco de nos confundirmos na imensidão de conteúdo do site, bem como para uma melhor delimitação da temática do trabalho, foram definidas as seguintes palavras-chave para realizar a seleção dos vídeos: *world trade Center* para vídeos gerais e *11 de setembro* para vídeos de origem brasileira. Mesmo assim, não havia como tratar de todos os vídeos listados já que ainda havia inúmeros vídeos resultados da busca. Em função disso foi definido um critério para melhor selecionar os vídeos.

Este critério foi escolhido, por exemplo, os vídeos em função de sua relevância e acesso no mês de setembro de 2011. O próprio youtube já lista os vídeos de forma aos mais relevantes terem destaque, porém, é desconhecido como o algoritmo de busca do site funciona neste sentido. A busca, seleção e catalogação destes vídeos ocorreram no período entre setembro e dezembro de 2011. Ao término deste período, contávamos com 22 vídeos, uma quantidade boa para começar as análises. Primeiramente os vídeos foram separados em tipologias referentes ao estilo de produção do vídeo (se amador ou profissional) à sua duração e à sua nacionalidade.

Quanto aos vídeos amadores pode haver certa discussão em relação a eles, já que teoricamente todos os vídeos compartilhados no youtube seriam feitos por amadores. Todavia, muitos canais são de grandes empresas de comunicação, como BBC, CNN, Al Jazira, etc.

Como forma de melhor discernir entre vídeos amadores e profissionais, consideramos a fonte primária do vídeo. Portanto, todos os vídeos extraídos de telejornais ou de documentários foram considerados profissionais. No total foram obtidos 16 vídeos nesta categoria. Considerando a listagem por relevância, é compreensível que os primeiros vídeos sejam de fontes jornalísticas já que esta fonte é considerada a mais digna de confiança em se tratando de relevância quanto a um determinado acontecimento.

Estes vídeos profissionais podem ser separados principalmente em jornais e documentários. São três os vídeos de fontes jornalísticas, dois brasileiros, produzidos pela rede globo de televisão, e um americano com origem na Fox News. Um dos vídeos da rede globo é a chamada e a primeira reportagem do Jornal Nacional que foi ao ar no dia 11 de setembro de 2011.<sup>2</sup> O segundo vídeo não deixa claro qual foi dia em que ele foi ao ar, porém é claro que ele foi veiculado e um telejornal. O mesmo tem como encerramento uma montagem com imagens do fatídico dia enquanto toca ao fundo a canção Imagine, composta e interpretada pelo músico inglês John Lennon.<sup>3</sup> O vídeo

---

<sup>2</sup> Wgpontes. *11 de Setembro de 2001 - Reportagem do Jornal Nacional*. Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=KflUSoIxZc8>, em 11/09/2007. Acesso em 25/11/2011

<sup>3</sup> Trujillofilho. *Ataque ao WCT*. Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=A0NF06TXOKM>, em 19/08/2008. Acesso a 30/10/2011

americano, veiculado pela Fox News, tem o título de *Imagens Inéditas – Atentado ao WCT*.<sup>4</sup>

Estes vídeos acima citados têm como característica principal o objetivo de transmitir o acontecimento ao telespectador a partir de uma dada narrativa e construção discursiva. Em vários elementos presentes nos vídeos têm uma pretensão implícita de chocar, causar impacto. Estes vídeos podem se caracterizar como inscrição do acontecimento no tempo, haja vista que foram realizados no momento de efeméride do acontecimento.

Nos documentários, o acontecimento já está inserido na cena pública é então o momento de serem realizadas reflexões acerca do acontecido, na tentativa de conceber novos significados acerca deste. A partir desta tentativa de significação, surgem duas vertentes antagônicas que competem em uma ferrenha batalha midiática pelo domínio da memória.

A primeira vertente é bem representada pelo documentário *Estado de Emergência*. Este documentário foi ao ar pelo fantástico no dia 11 de setembro de 2011 em decorrência dos dez anos do evento. O filme é definido pelos apresentadores como aquele “que mostra a tragédia por dentro. (...) São imagens registradas no calor dos fatos (...) jornalismo e emoção”.<sup>5</sup>

Esta chamada já define bem os objetivos do documentário mais do que informar, pretende comover o espectador, utilizando de artifícios como depoimentos de pessoas que estiveram diretamente envolvidas com os atentados; como Bem Slimey, chefe do controle aéreo dos Estados Unidos à época dos atentados; o consultor de negócios Kelly Reiher, entre outros. Uma das principais características deste documentário que o define como pertencente à primeira vertente, é modo como ele trata os Estados Unidos como grande vítima desta terrível afronta à vida humana cometida por terríveis mentes extremistas que vivem no oriente médio. As imagens caóticas do

---

<sup>4</sup> AlguemGravou. *Imagens Inéditas - Atentados ao World Trade Center - 11 de Setembro - 2001 - 9/11 - Fox News - 2005*. Disponível em [http://www.youtube.com/watch?v=Z3D1\\_j0xsYA](http://www.youtube.com/watch?v=Z3D1_j0xsYA), em 28/06/2011. Acesso em 31/10/2011

<sup>5</sup> JPdiversos77. *Fantástico - Documentário 11 de setembro - World Trade Center - 04/09/11 - parte 1/5*. Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=hpFVD50AQRy>, em 04/09/2011 Acesso em 23/11/2011

desespero de pessoas correndo pelas ruas tentam passar um sentido de realidade, enquanto que depoimentos reais de pessoas envolvidas nos eventos ocorridos naquele dia servem para causar uma sensação de empatia em quem assiste ao documentário.

Em oposição direta a esta vertente, temos uma segunda de caráter mais conspiratório, que retira os Estados Unidos da sua posição de vítima, e o colocam como uma espécie de grande vilão, o real causador dos atentados ou pelo menos um estado negligente quanto à ameaça, sabendo do atentado de antemão e permitindo que este acontecesse para deflagrar a guerra no oriente médio.

É inegável o caráter sensacionalista apresentado por vários destes documentários. Devido a este motivo, sendo um dos mais representativos o *Arquitetos e Engenheiros: Solucionando o Mistério do Prédio 7 do World Trade Center*.<sup>6</sup> Como o próprio título já sugere este documentário conta com a visão de profissionais da construção sobre a queda do complexo. Este documentário é apresentado de forma séria, apresentando diversos aspectos técnicos que serviriam como prova de que, se não foi armação americana, pelo menos há alguma coisa bastante estranha em relação ao atentado. A protagonista da tese deste vídeo é a torre 7, que de acordo com vários aspectos técnicos da engenharia, não deveria ter caído. Juntamente com isto, são apresentadas diversos indícios por grandes profissionais da construção de que há algo a mais a ser dito acerca do atentado, e a versão oficial não corresponde exatamente à verdade

Não cabe aqui dizer quem está com a razão, mas sim verificar o modo como diferentes grupos utilizam a internet como forma de defender seus interesses e como eles vêm os acontecimentos. Cada vídeo conta com elementos narrativos dispostos de modo a convencer quem o assiste de que ali está contida a verdade O acontecimento que posteriormente foi analisado repassado à população, é agora reavaliado como forma de lhe atribuírem novos significados.

É agora que nos deparamos com um novo momento em que o acontecimento passa a ser avaliado por pessoas comuns temos agora os vídeos amadores que embora

---

<sup>6</sup> BrasiLIndomaveL. **PROVA INCONTESTÁVEL- Engenheiros revelam que 11 de Setembro foi ORQUESTRADO PELOS.** Disponível em [http://www.youtube.com/watch?v=laS\\_sia9U9Q](http://www.youtube.com/watch?v=laS_sia9U9Q), em 06/09/2011. Acesso 25/11/2011



sejam minoria, têm muito a nos dizer sobre o acontecimento. Disponho de um total de cinco vídeos amadores, que embora sejam uma minoria são bastante representativos quanto ao modo como o usuário de internet pode se apropriar de determinado acontecimento e atribuir-lhe sentido histórico.

Três vídeos são gravações presenciais, de pessoas que estavam envolvidas nos eventos daquele dia. Não possuem nenhuma manipulação ou efeitos especiais, eles estão em sua forma crua, com no máximo um texto de abertura em um deles. O primeiro vídeo<sup>7</sup> foi gravado aparentemente por uma câmera profissional devido à qualidade de imagem e retrata o momento entre a queda da primeira e da segunda torre. O cinegrafista caminha sobre uma superfície de poeira que cobriu o chão, enquanto acompanha a ação de alguns bombeiros, chegando inclusive a entrar na torre restante apesar dos avisos de que aquilo era perigoso.

Neste vídeo acompanhamos o trabalho de bombeiros e policiais na tentativa de retirar pessoas da área de risco, bem como resgatar os feridos. Apesar dos avisos para deixar o local, o cinegrafista prossegue em sua busca pelas imagens, seja por curiosidade ou na tentativa de deixar um registro para a posteridade. No segundo vídeo,<sup>8</sup> somos apresentados às imagens gravadas de dentro de um helicóptero da polícia de Nova York no fatídico dia. Por este vídeo, podemos acompanhar de forma panorâmica o momento em que as duas torres vão ao chão. O terceiro vídeo foi gravado por uma família comum e mostra o momento entre a queda da torre sul e da torre norte.. Este vídeo, como citado na descrição, é bastante representativo devido ao fato de ser bastante cru, não possuindo nenhum artifício na tentativa de levar o internauta a alguma emoção.

Temos então dois vídeos amadores que não foram gravados no momento do atentado e se constituem como produções posteriores. Um dos vídeos se trata de uma montagem contendo imagens dos atentados aliado a uma música emotiva e a pequenos textos com “sem palavras para descrever”. Este vídeo tem a clara intenção de emocionar os espectadores ao evidenciar o lado emotivo da tragédia.

---

<sup>7</sup> cod7strats. *Inside World Trade Centre During Attack - 9/11 before & after North Tower*. Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=MUPmka398Ok>, em 04/09/2011. Acesso em 31/10/2011

<sup>8</sup> Cryptome1. *WTC Attack September 11, 2001 from New York Police Helicopter*. Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=w465MHsvYpg>, em 06/03/2011. Acesso em 31/10/2011

Como já citado. Estes vídeos representam formas de apropriação do acontecimento histórico pelos internautas, bem como a reênficação do mesmo. Os métodos utilizados a produção dos vídeos retratam o momento em que o acontecimento, já tratado pela mídia, retorna ao público e acaba se tornando objeto de novas significações. Isto nos mostra a dinamicidade do acontecimento no tempo presente, e como suas interpretações nunca são definitivas.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A internet tem um papel extremamente importante na construção do novo acontecimento histórico, cada vídeo se utiliza de diversos elementos para a construção de uma narrativa coesa. Sua vertiginosa popularização nos últimos tempos tem aberto portas para os mais variados debates acerca das mudanças que este meio pode realizar em vários campos. Podemos acompanhar acontecimentos praticamente em tempo real, em qualquer parte do globo. Essa quantidade enorme de possibilidades evidencia a faceta do excesso e coloca sérios questionamentos sobre nossa capacidade de armazenamento e reflexão dos registros no futuro.

Estes são desafios para pensarmos a própria prática historiadora para os próximos anos. Aprender a lidar com novas formas de registros, como é o exemplo que apresentamos aqui, através dos vídeos do Youtube, torna-se assim, questão fundamental para pensarmos o passado num futuro próximo.

### FONTES

AlguemGravou. *Imagens Inéditas - Atentados ao World Trade Center - 11 de Setembro - 2001 - 9/11 - Fox News - 2005*. Disponível em [http://www.youtube.com/watch?v=Z3D1\\_j0xsYA](http://www.youtube.com/watch?v=Z3D1_j0xsYA), em 28/06/2011. Acesso em 31/10/2011

Beingsrk. *World Trade Center*. Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=y8I37BMOQc>, em 30/06/2006. Acesso em 31/10/2011

BrasiLIndomaveL. *O que a GLOBO NÃO TEVE CORAGEM DE MOSTRAR sobre 11 de Setembro!!!*. Disponível [http://www.youtube.com/watch?v=W\\_8WJS13f-8](http://www.youtube.com/watch?v=W_8WJS13f-8), em 11/09/2011. Acesso em 25/11/2011.

BrasiLIndomaveL. **PROVA INCONTESTÁVEL- Engenheiros revelam que 11 de Setembro foi ORQUESTRADO PELOS.** Disponível em [http://www.youtube.com/watch?v=laS\\_sia9U9Q](http://www.youtube.com/watch?v=laS_sia9U9Q), em 06/09/2011. Acesso 25/11/2011

cod7strats. **Inside World Trade Centre During Attack - 9/11 before & after North Tower.** Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=MUPmka398Ok>, em 04/09/2011. Acesso em 31/10/2011

Cryptome1. **WTC Attack September 11, 2001 from New York Police Helicopter.** Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=w465MHsvYpg>, em 06/03/2011. Acesso em 31/10/2011

JPdiversos77. **Fantástico - Documentário 11 de setembro - World Trade Center - 04/09/11 - parte 1/5.** Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=hpFVD50AQRy>, em 04/09/2011 Acesso em 23/11/2011

Kurtsloane. **A Farsa do 11 de Setembro: As Torres foram IMPLODIDAS! - Nova Ordem Mundial / Illuminati.** Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=MLeRYkbPtFA>, em 07/08/2009. Acesso em 25/11/2011.

MysteryHunter2. **Freedom Tower • Novo World Trade Center terá Memorial Nacional 9/11.** Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=V5eAOnixsk8>, em 30/08/2011. Acesso em 31/10/2011.

NetworkLive. **September 11 2001 Video.** Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=wNNTcHq5Tzk>, em 29/12/2006. Acesso em 23/11/2011

simao2222. **Atentados de 11 de Setembro.** Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=WhYmGnpn1RU>, em 09/06/2007. Acesso em 25/11/2011.

Semtitulovlog. **11 DE SETEMBRO.** Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=y46ZoRmMtoQ>, em 06/09/2011. Acesso em 25/11/2011.

Trujillofilho. **Ataque ao WCT.** Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=A0NF06TXOKM>, em 19/08/2008. Acesso a 30/10/2011

Verdadeoculta. **World Trade Center VERDADE OCULTA 1.3.** Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=1fQ9wufZck0>, em 15/07/2009. Acesso em 31/10/2011

Wgpontes. **11 de Setembro de 2001 - Reportagem do Jornal Nacional.** Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=KfIUsoIxZc8>, em 11/09/2007. Acesso em 25/11/2011

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BURKE, Peter & BRIGGS, Asa. *Uma História Social da Mídia – de Gutenberg à internet*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

CERTEAU, Michel. *A Escrita da História*. Rio de Janeiro. Forense Universitária, 2002.

HARTOG, François. *Regime de Historicidade*. Capturado da Internet em 8/05/2006 no endereço: <http://www.fflch.usp.br/dl/heros/excerpta/hartog.html>.

MAUAD, Ana Maria. *Dimensões do presente: palavras e imagens de um acontecimento, os atentados ao World Trade Center e ao Pentágono em 11 de setembro de 2001* in PORTO JR., Gilson. História do tempo presente, São Paulo. Edusc. 2007.

MENESES, Sônia. *Os historiadores e os “fazedores de história”: lugares e fazeres na produção da memória e do conhecimento histórico contemporâneo a partir da influência midiática*. Rev. OPSIS. V. 7, no. 9, julho/dez 2007. Goiânia. UFG. 2007.

MENESES, Sônia. *A operação midiográfica: A produção dos acontecimentos e conhecimentos históricos através dos meios de comunicação – A Folha de São Paulo e o golpe de 1964*. Niterói: UFF, Tese de Doutorado. 2011.

SODRÉ, Muniz. *A narração do Fato*. Petrópolis-RJ: Vozes 2009.

THOMPSON, John B. *Mídia e Modernidade: uma teoria social da mídia*. São Paulo: Vozea, 2004.

TOMAZ, Kátia de Pádua. *A preservação de documentos digitais de caráter arquivísticos: novos desafios, velhos problemas*. Belo Horizonte: UFMG, tese de doutorado. 2004. versão em PDF localizada no end. [http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/VALA-68ZRKF/1/doutorado\\_\\_\\_katia\\_de\\_padua\\_thomaz.pdf](http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/VALA-68ZRKF/1/doutorado___katia_de_padua_thomaz.pdf)